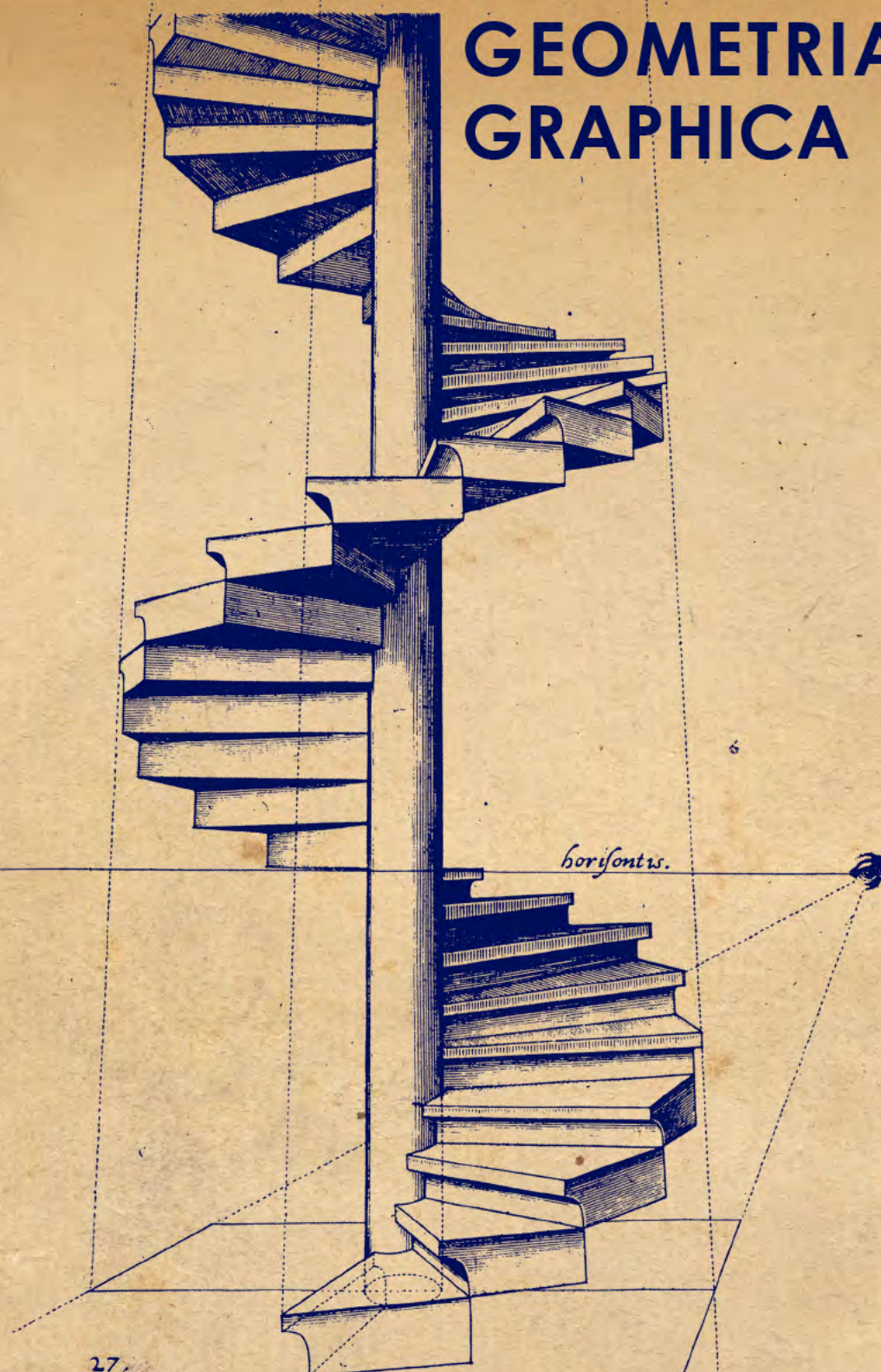


GEOMETRIAS & GRAPHICA 2015

III Conferência Internacional da Aproged
XI International Conference on Graphics Engineering for Arts and Design



GEOMETRIAS & GRAPHICA 2015 PROCEEDINGS . VOL.1

1, 2, 3 . Outubro / October . 2015
Universidade Lusíada de Lisboa





ASSOCIAÇÃO DOS PROFESSORES DE
DESENHO E GEOMETRIA DESCRITIVA



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA
DE EXPRESSÃO GRÁFICA

GEOMETRIAS & GRAPHICA 2015 PROCEEDINGS VOLUME 1

PROCEEDINGS OF THE
III APROGED'S INTERNATIONAL CONFERENCE
&
XI INTERNATIONAL CONFERENCE ON
GRAPHICS ENGINEERING FOR ARTS AND *DESIGN*

1,2,3 . OUTUBRO / OCTOBER. 2015
UNIVERSIDADE LUSÍADA DE LISBOA



ASSOCIAÇÃO DOS PROFESSORES DE
DESENHO E GEOMETRIA DESCRITIVA



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA
DE EXPRESSÃO GRÁFICA

GEOMETRIAS & GRAPHICA 2015 PROCEEDINGS

EDITORES | EDITORES:

Vera Viana, Filipe Gonzalez, Gilson Braviano, Manuel Couceiro Costa e Vítor Murtinho.

EDIÇÃO GRÁFICA | GRAPHIC EDITION Vera Viana (veraviana@veraviana.net)

CAPA | COVER Hendrik Hondius in *Instruction en la Science de Perspective*, 1625.

PUBLICADO POR | PUBLISHED BY

APROGED - Associação dos Professores de Desenho e Geometria Descritiva

Escola Artística de Soares dos Reis / Rua Major David Magno 139

4000-191 Porto Portugal / E-mail: aproged@aproged.pt / Site: www.aproged.pt

CITAÇÃO | CITATION:

Viana, V. et al. (Eds.). (2016). *Geometrias & Graphica 2015 Proceedings*, Lisboa, Fevereiro, 2016.

Porto: Aproged.

ISBN (edição online | online edition): 978-989-98926-2-0

ISBN (edição impressa | printed edition): 978-989-98926-3-7

As opiniões expressas são da exclusiva responsabilidade dos respectivos autores e não coincidem, necessariamente, com as opiniões da entidade que edita esta publicação.

A falta de imagens em alguns artigos é da exclusiva responsabilidade dos respectivos autores.

The opinions expressed herein are the sole responsibility of the Authors and may not necessarily coincide with the editor and publishers' opinions.

The lack of images in some papers is the authors' sole responsibility.

This book is licensed under a Creative Commons Attribution - NonCommercial - No Derivatives 4.0 International (CC BY-NC-ND 4.0):

You are free to share, copy and redistribute the material in any medium or format, as long as you follow the license terms, giving appropriate credit and providing a link to the license. You may do so in any reasonable manner, but not in any way that suggests the editor or author(s) endorses you or your use. You may not use the material for commercial purposes.

If you wish to remix, transform or build upon the material, you must have the author(s)'s permission.

The license's text is available at <http://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/>.

If you want to do anything listed as not allowed, contact the book editor or the authors of the paper.





ÍNDICE / INDEX

PREFÁCIO / FOREWORD	008
---------------------------	-----

COMISSÃO ORGANIZADORA	010
-----------------------------	-----

COMISSÃO CIENTÍFICA	010
---------------------------	-----

VOLUME 1 - CAPÍTULO 1 | VOLUME 1 - CHAPTER 1

Artigos apresentados a 01/10/2015 | Papers presented on 01/10/2015 (Auditório 2)

C1|01 MATEMÁTICA Y DISEÑO ARTÍSTICO

Vera W. de Spinadel	015
---------------------------	-----

C1|02 MODELADO PARAMÉTRICO 3D, RENDER Y ANIMACIÓN

CON SOFTWARE LIBRE: INTERACCIÓN FREECAD + BLENDER

Rubén Morelli, Hernán Ctenas, Luis Nieva	023
--	-----

C1|03 NAÏVE ARCHITECTURE, ITS ORNAMENTATION AND GEOMETRY

Gunter Weiss, Graciela Colagrecó	037
--	-----

C1|04 JOÃO LUÍS CARRILHO DA GRAÇA E O JOGO PROPORCIONAL

Joana Maia	053
------------------	-----

C1|05 TAREFAS EM AMBIENTE DE GEOMETRIA DINÂMICA

Ana Sofia Rézio	065
-----------------------	-----

C1|06 O TEOREMA DE PIERRE DANDELIN E A PERSPECTIVA LINEAR

DA CAVIDADE DE UM NICHOS ILUMINADO POR UMA LUZ DIRECTA
DETERMINAÇÃO DAS SOMBRAS INTERIORES.

António Oriol Trindade	077
------------------------------	-----

C1|07 AS LIÇÕES DE MONGE E A ARTE DE RESOLVER PROBLEMAS

Danusa Chini Gani	091
-------------------------	-----

C1|08 USO DE IMAGENS CONTEXTUALIZADAS PARA APOIAR

A COMPREENSÃO CONCEITUAL DOS LUGARES GEOMÉTRICOS

Gilson Braviano, Raquel Martinelli	103
--	-----

C1|09 MODELAGEM GEOMÉTRICA 3D COMO INSTRUMENTO

PARA PERCEPÇÃO VISUOESPACIAL, ANÁLISE E PROJETAÇÃO
DE ÁREAS URBANAS: UMA EXPERIÊNCIA DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

Rejane de Moraes Rêgo, Patrícia Porto Carreiro	113
--	-----

C1|10 TRABALHANDO COM AS TRANSFORMAÇÕES PONTUAIS NA EDUCAÇÃO BÁSICA

Berta López Toste, Soraya Izar, Maria Begoña Noval, Sonia Sá Vianna	123
---	-----



VOLUME 1 - CAPÍTULO 2 | VOLUME 1 - CHAPTER 2

Artigos apresentados a 01/10/2015 | Papers presented on 01/10/2015 (Auditório 1)

C2|01 ESTRUTURAS GEOMÉTRICAS: FORMA E FUNÇÃO NO *DESIGN*

Roberto Alcarria do Nascimento, Maria Antonia Benutti 135

C2|02 DESENVOLVIMENTO DE PROJETO DE EMBALAGEM INTERDISCIPLINARIDADE ENTRE A PRODUÇÃO GRÁFICA E O DESENVOLVIMENTO DE PRODUTO

Carina Silveira, Suzana de Almeida, André Santos,
Míriam Ferreira, Roseane Souza, Thalita Gomes da Hora 145

C2|03 AS DIFERENTES FORMAS DE PROTOTIPAR NA VALORIZAÇÃO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO

Regiane Pupo, Jamile De Bastiani 153

C2|04 ANÁLISE DE ELEMENTOS COMPOSITIVOS PARA A VISUALIZAÇÃO DE DADOS

Luciano Adorno, Gilson Braviano 163

C2|05 A HOMOLOGIA PRESENTE NA OBRA SURREALISTA DO ARTISTA PLÁSTICO MARCOS CARVALHO

Sandra de Souza Melo, Glaucia Milena Vieira 173

C2|06 A GEOMETRIA NA POÉTICA DE FERREIRA GULLAR, PRECURSORA DO LIVRO DE ARTISTA NO BRASIL.

Haroldo Gallo, Iris di Ciommo 185

C2|07 EXPRESSÃO GRÁFICA E CULTURA LOCAL: TECENDO RELAÇÕES A PARTIR DO DESENHO

Lilian Quelle Queiroz, Edson Dias Ferreira, Antônio Wilson de Souza 197

C2|08 WALDEMAR CORDEIRO: GEOMETRIA, ESTRUTURAS SUBJACENTES

Iris Brasil, Maria Lúcia Guimarães 207

VOLUME 1 - CAPÍTULO 3 | VOLUME 1 - CHAPTER 3

Artigos apresentados a 01/10/2015 | Papers presented on 01/10/2015 (Auditório 3)

C3|01 EXISTE BIBLIOGRAFIA CONSAGRADA SOBRE DESENHO TÉCNICO NO BRASIL?

Roberto W. Pires, Maurício Bernardes, Julio Linden 219

C3|02 O DESENHO NO CURSO TÉCNICO DE EDIFICAÇÕES DO CEFET/RJ: UMA PROPOSTA DE CONTRIBUIÇÃO COM VISTA À FORMAÇÃO DO PROFISSIONAL

Haroldo Gomes, Salvador Ribeiro, Mauro Silva, Antônio de Miranda,
Pedro Arezes, Luiz Vasconcellos, Sandra Gomes 231

C3|03 DIAGNÓSTICO INICIAL DO CORPO DE DISCIPLINAS OFERTADAS PELO DEPARTAMENTO DE EXPRESSÃO GRÁFICA DA UFPR (1971-2009)

Adriana Vaz, Emilio Kavamura, Rossano Silva 243



C3 04	CERÂMICA NA TERCEIRA IDADE. CALDAS DA RAINHA/PORTUGAL E FLORIANÓPOLIS/BRASIL. Josiane Wanderline Vieira, José Frade, Rita Frutuoso	255
C3 05	ARTESANATO, EXPRESSÃO GRÁFICA, TURISMO E SUAS INTERRELAÇÕES Ana Beatriz Factum, Glaucia Trinchão, Maiana Pinto, Viviane Mata	267
C3 06	GEOMETRIA E SEMIÓTICA: ENCONTRO DE DISCIPLINAS E SABERES NO ENSINO TEÓRICO E PRÁTICO DE PRODUÇÃO MULTIMÍDIA. Marly de Menezes, Bruno Pompeu	279
C3 07	O DESENHO COMO ELEMENTO FACILITADOR PARA A INTRODUÇÃO DOS CONTEÚDOS ESTUDADOS NA ENGENHARIA Telma Dias dos Anjos, Tânia Silva Pereira, Ana Rita Sulz	289
C3 08	A PASSAGEM DA SITUAÇÃO REAL AO MODELO GEOMÉTRICO EM EXERCÍCIOS DE GEOMETRIA GRÁFICA TRIDIMENSIONAL 1 Sandra Melo, Héryka Thuanny Barreto, Kali Silva	299
C3 09	O REGISTRO DO OLHAR - COMPREENSÃO E SENTIMENTO Glaucia Augusto Fonseca, Luiz Augusto dos Reis-Alves	309
C3 10	O PROCESSO DIDÁTICO NA DISCIPLINA DE REPRESENTAÇÃO GRÁFICA NA GRADUAÇÃO DE DESIGN DE INTERIORES NO BRASIL Silvana Rocha Brandão Machado, Nara Iwata	321
C3 11	O DESENHO E A CIDADE: APROXIMAÇÕES NAS DISCIPLINAS DE DESENHO DOS CURSOS DE ARQUITETURA E URBANISMO DO IAU E DA FAUP Daniela Z. Hladkyi, Joubert J. Lancha, Madalena P. Silva	329

VOLUME 1 - CAPÍTULO 4 | VOLUME 1 - CHAPTER 4

Artigos apresentados a 02/10/2015 | Papers presented on 02/10/2015 (Auditório 2)

C4 01	GEOMETRIES OF LIGHT: REPRESENTING JAMES TURRELL'S ARTWORKS Agostino de Rosa	343
C4 02	FROM THE LIGHT'S POINT OF VIEW: THE CONCEPT OF PROJECTION IN ANAMORPHOSIS AND GNOMONICS. Alessio Bortot	357
C4 03	POINTS OF VIEW AND THEIR INTERRELATIONS WITH SPACE AND IMAGE Cornelie Leopold	367
C4 04	DYNAMIC IMAGES OF TRUE, PAINTED AND REFLECTED ARCHITECTURE Cristina Candito	377



C4 05 DRAWING FOR ANIMATION AND VISUAL EFFECTS COURSE AT THE COMPUTER GRAPHICS - ENGINEERING ANIMATION STUDIES Milos Vujanovic, Ratko Obradovic and Ana Perisic	389
---	-----

VOLUME 1 - CAPÍTULO 5 | VOLUME 1 - CHAPTER 5

Artigos apresentados a 02/10/2015 | Papers presented on 02/10/2015 (Auditório 1)

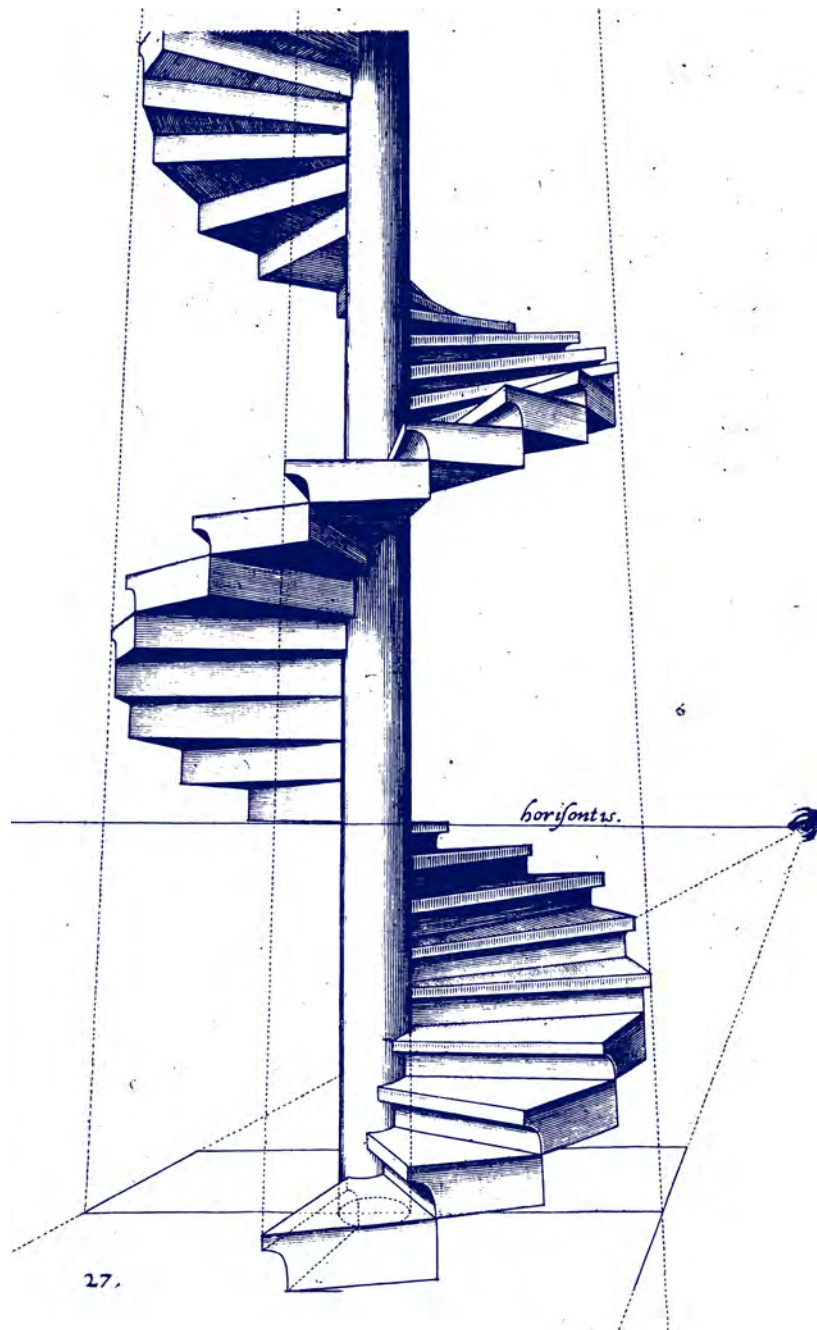
C5 01 APLICAÇÃO DA HARMONIA EM PROJETO DE CENTRO CULTURAL Natan Bueno Oliveira, Marco Ant.Romanelli, Maria Madalena Santos	403
C5 02 O USO DA FERRAMENTA CAD NA MODA Adhemar Maria do Valle Filho, Claudia Regina Batista	411
C5 03 CONTORNOS LUSO-BRASILEIROS: TEORIA E PRÁTICA NOS DESENHOS DO ARQUITETO EDUARDO SOUTO DE MOURA. Gabriel Braulio Botasso, Simone Helena Tanoue Vizioli	415
C5 04 SÍNTESE DA ARQUITETURA CONCEITUAL: UMA INVESTIGAÇÃO ATRAVÉS DA ANÁLISE METODOLÓGICA Ana Paula Rocha, Daniel Carvalho Moreira, Renata Geraldini Beltramin	429

VOLUME 1 - CAPÍTULO 6 | VOLUME 1 - CHAPTER 6

Artigos apresentados a 02/10/2015 | Papers presented on 02/10/2015 (Auditório 3)

C6 01 O USO DO <i>KIRIGAMI</i> 3D NA DISCIPLINA DE GEOMETRIA DESCRITIVA Thaís R. Ueno Yamada	443
C6 02 HYPERCAL ^{3D} : APLICAÇÕES NO ENSINO DE GEOMETRIA DESCRITIVA Fábio Teixeira, Sérgio dos Santos	455
C6 03 EXPERIÊNCIAS INOVADORAS EM ENSINO E PESQUISA DA GEOMETRIA DESCRITIVA Fábio Teixeira, Tânia da Silva, Régio da Silva, Fernando Bruno	467
C6 04 QUEM, AFINAL, NAS ESCOLAS BRASILEIRAS, PROMOVE O DESENVOLVIMENTO DAS COMPETÊNCIAS GRÁFICAS? Marcelo da Silva Bueno	479

PREFÁCIO | FOREWORD





Esta publicação congrega as comunicações dos investigadores, professores e alunos que apresentaram as suas investigações e reflexões subordinadas ao tema “Tendências do pensamento gráfico”, no âmbito da Conferência Geometrias & Graphica 2015, que teve lugar na Universidade Lusíada de Lisboa, nos dias 1, 2 e 3 de Outubro de 2015. Este evento, de âmbito internacional, foi organizado pela Associação dos Professores de Desenho e Geometria Descritiva (APROGED) em parceria com a Associação Brasileira de Expressão Gráfica (ABEG) e pretendeu reunir dois acontecimentos distintos: a III Conferência Internacional da APROGED e a XI International Conference on Graphic Engineering for Arts and Design.

O programa da Conferência incluiu sete sessões plenárias com oito oradores convidados e sessões paralelas para a apresentação de 56 artigos submetidos por autores de países tão diferentes como a Argentina, a Áustria, o Brasil, a Espanha, a Itália, Portugal e a República Sérvia, que nesta publicação se encontram agrupados, por proximidade temática, pelos capítulos 1 a 8. O capítulo 9 inclui ainda os 28 artigos que não puderam ser apresentados presencialmente.

As comunicações que integram estes Proceedings abordam investigações, reflexões e experiências não apenas de carácter didático e pedagógico, mas também prático, teórico-filosófico e epistemológico, no âmbito da Arquitetura, das Artes Plásticas, do Desenho, do *Design*, das Engenharias, das Geometrias, da Matemática e suas conexões, abarcando abordagens mais tradicionais e a exploração sustentada de *software* específico.

A pluralidade de perspectivas adoptadas e a diversidade de temáticas exploradas justificam largamente a necessidade de um debate multidisciplinar continuado e alargado à comunidade, sustentado pelo “estado da arte” internacional, sobre a emergência da afirmação do ensino das Geometrias e do Desenho e do seu valioso contributo para o desenvolvimento das ciências e das práticas da representação. Foi com este objectivo que se trabalhou e para o qual se apresenta o pequeno contributo desta publicação que, se espera, possa servir como ponto de partida para novos desenvolvimentos nas áreas de exploração que lhes estão relacionadas.

Por último, os Editores agradecem à Comissão Científica, aos Oradores Convidados, aos Autores, à Equipa de Apoio à Conferência, à Associação Brasileira de Expressão Gráfica e à Universidade Lusíada de Lisboa, pela sua inestimável contribuição para a concretização desta Conferência e desta publicação.

A Comissão Organizadora



The following Proceedings include the lectures of all the researchers, professors and students that presented their investigations and concerns on the “New trends on Graphic Thinking” theme in the Geometrias & Graphica 2015 Conference, which took place at Universidade Lusíada de Lisboa, on the 1st, 2nd and 3rd of October, 2015.

This event, of international scope, was organized by the Portuguese Descriptive Geometry and Drawing Teacher Association (APROGED) and the Brazilian Graphic Expression Association (ABEG), with the intention of connecting two distinct Conferences: APROGED’s III International Conference and the XI International Conference on Graphic Engineering for Arts and Design.

The Conference program included seven plenary sessions with eight keynote speakers and parallel sessions for the presentation of the 56 papers submitted by authors of such different countries as Argentina, Austria, Brazil, Italy, Portugal, the Serbian Republic and Spain, that, in this publication, are grouped by thematic closeness, between Chapters 1 and 8. Chapter 9 presents the 28 papers that could not be presented during the Conference.

The papers that compose these Proceedings refer to researches, considerations and experiments, not only from the teaching and learning perspective, but also from a practical, theoretical, philosophical and epistemological one, in the fields of Architecture, Drawing, Design, Engineering, Fine Arts, Geometries, Mathematics and their multiple connexions, considering more traditional approaches, as much as the sustained exploration of specific software.

The multiplicity of approaches and the diversity of themes submitted clearly justify this multidisciplinary ongoing debate, in a way that involves the academic community, sustained with a knowledgeable state of the art, on the emergent affirmation of Geometries and Drawing in the curriculum of elementary, secondary and higher education, and its valuable contribution to the enhancement of the science and practices of representation. This was the goal for which the efforts were settled with this Conference and to which this publication intends to contribute, as a possible point of departure for greater achievements in the field.

Last but not the least, the Editors would like to thank the Scientific Committee, the Keynote Speakers, all the Authors, the Conference Support Team, The Brazilian Graphic Expression Association and Universidade Lusíada de Lisboa, for its valuable contribution to this Conference and this publication.

The Organizing Committee



COMISSÃO ORGANIZADORA / ORGANIZING COMMITTEE

VERA VIANA, Associação dos Professores de Desenho e Geometria Descritiva
FILIPE GONZALEZ, Universidade Lusíada de Lisboa
GILSON BRAVIANO, Universidade Federal de Santa Catarina
MANUEL COUCEIRO DA COSTA, Faculdade de Arquitectura da Universidade de Lisboa
VÍTOR MURTINHO, Faculdade de Ciências e Tecnologia Universidade de Coimbra

COMISSÃO CIENTÍFICA / SCIENTIFIC COMMITTEE

ALEXANDRA PAIO, ISCTE - Instituto Universitário de Lisboa
ANA RITA SULZ, Universidade Estadual de Feira de Santana
ANDREAS KRETZER, Technical University of Kaiserslautern
ANTÓNIO ORIOL TRINDADE, Faculdade de Belas Artes da Universidade de Lisboa
ARIVALDO LEÃO DE AMORIM, Universidade Federal da Bahia
BERENICE SANTOS GONÇALVES, Universidade Federal de Santa Catarina
BRUNO LEITE FERREIRA, Universidade Federal de Pernambuco
CARLA FURUNO RIMKUS, Universidade Federal de Sergipe
CLÁUDIA REGINA BATISTA, Universidade Federal de Santa Catarina
CELSO CARLOS SCALETISKY, Universidade do Vale do Rio dos Sinos
CORNELIE LEOPOLD, Technical University of Kaiserslautern
DANIEL WYLLIE RODRIGUES, Universidade Federal do Rio de Janeiro
EDUARDO CÔRTE-REAL, IADE - Instituto de Arte, *Design* e Empresa
ELIANA MANUEL PINHO, CEAU / Faculdade de Arquitectura da Universidade do Porto
ENCARNACIÓN REYES IGLESIAS, Universidad de Valladolid
FÁBIO GONÇALVES TEIXEIRA, Universidade Federal do Rio Grande do Sul
FILIPE GONZALEZ, Escola de Arquitectura e Artes da Univ. Lusíada de Lisboa
FRANK RENÉ BELLEMAIN, Universidade Federal de Pernambuco
GILDO MONTENEGRO, Universidade Federal de Pernambuco
GILSON BRAVIANO, Universidade Federal de Santa Catarina
GIUSEPPE FALLACARA, Politecnico di Bari
GRACIELA COLAGRECO, Universidad Nacional de La Plata
HELENA MENA MATOS, Faculdade de Ciências da Universidade do Porto
HELLMUTH STACHEL, Technische Universität Wien
JAVIER BARRALLO, University of the Basque Country



COMISSÃO CIENTÍFICA / SCIENTIFIC COMMITTEE

JOÃO PEDRO DA PONTE, Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa
JOÃO PEDRO XAVIER, Faculdade de Arquitectura da Universidade do Porto
JON BARREDO CAHUE, Universidad del País Vasco
JOSÉ IGNACIO ROJAS SOLA, University of Jaen
JOSÉ PEDRO SOUSA, Faculdade de Arquitectura da Universidade do Porto
JOSIANE WANDERLINDE VIEIRA, Universidade Federal de Santa Catarina
LINO CABEZAS, Facultat de Belles Arts, Universitat de Barcelona
LUÍS MARQUES PINTO, Universidade Lusíada do Porto
LUÍS MATEUS, Faculdade de Arquitectura da Universidade do Lisboa
CMADALENA GRIMALDI CARVALHO, Universidade Federal do Rio de Janeiro
MANUEL COUCEIRO DA COSTA, Faculdade de Arquitectura da Univeridade de Lisboa
MARCO ANTONIO ROSSI, Universidade Estadual Paulista
MARIA ANTONIA BENUTTI, Universidade Estadual Paulista
MARIA FRANCISCA BLANCO Universidad de Valladolid
MARIA HELENA WYLLIE RODRIGUES, Universidade Federal do Rio de Janeiro
MARÍLIA MATOS GONÇALVES, Universidade Federal de Santa Catarina
MARIZILDA SANTOS MENEZES, Universidade Estadual Paulista
ODETE PALARÉ, Faculdade de Belas Artes da Universidade de Lisboa
PAULO HENRIQUE SIQUEIRA, Universidade Federal do Paraná
PATRÍCIA BIASI CAVALCANTI, Universidade Federal de Santa Catarina
REGIANE TREVISAN PUPO, Universidade Federal de Santa Catarina
RÉGIO PIERRE DA SILVA, Universidade Federal do Rio Grande do Sul
REJANE MORAES RÊGO, Universidade Federal de Pernambuco
RICCARDO MIGLIARI, La Sapienza, Università di Roma
ROBERTO ALCARIA DO NASCIMENTO, Universidade Estadual Paulista
RODRIGO DUARTE SEABRA, Universidade Federal de Itajubá
ROXANA SOPRANO, Universidad Nacional de Mar del Plata
SYLVIE DUVERNOY, Politecnico de Milano
TÂNIA KOLTERMANN DA SILVA, Universidade Federal do Rio Grande do Sul
TARCÍSIO VANZIN, Universidade Federal de Santa Catarina
VERA DE SPINADEL, Mathematics and Design Association's President
VANIA RIBAS ULBRICHT, Universidade Federal de Santa Catarina
VÍTOR MURTINHO, Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra



DYNAMIC IMAGES OF TRUE, PAINTED AND REFLECTED ARCHITECTURE

CRISTINA CÀNDITO

Assistant professor, Department of Architectural Sciences, Polytechnic School

University of Genoa, Italy (candito@arch.unige.it)

ABSTRACT

The Autumn Hall was created between 1687 and 1689 by Domenico Piola within a decorative project that involved the entire second noble floor in *Palazzo Brignole Sale* (Rosso), Genoa. The *quadratura* of the walls was accomplished by Antonio Haffner. However, it is the vault with the *quadratura* of Sebastiano Monchi, representing the myth of Bacchus and Ariadne, that bears the most engaging spatial effect. Surveys were conducted by integrating various techniques in order to acquire the necessary information to apply specific interpretative geometric methods to study the interaction between the true Architecture and the painted Architecture. Therefore, a number of optical tricks connected not only to perspective, but also to the protruding elements and furniture, were brought to light, thus demonstrating how these true and illusory spaces are inseparable and need to be analyzed through different techniques of representation in order to reveal their complexity.

KEYWORDS: Representation, Architecture, Perspective, Modeling.

Perspective allows the observer to focus his gaze on an illusory space, but the spatial effect may be rendered more complex thanks to the use of further optical tricks which need to be examined by integrating several representation tools.

During the seventeenth century the knowledge on perspective phenomena reached its peak and artists were able to intentionally apply not only a geometric linear perspective on a plane, but relief perspective also, enabling them to manage projections on round or composed surfaces. This knowledge is proven in treatises as well as architectonical and theatrical realisations, among which it is worth quoting the study of Girard Desargues (*Brouillon project d'une atteinte aux evenemens: des rencontres du cone avec un plan*, Paris 1639; Abraham Bosse, *Moyen universel de pratiquer la perspective sur les tableaux ou surfaces irrégulières*, Paris, 1653) and the *Prospettiva Spada* by Francesco Borromini (Rome, Palazzo Spada, 1652-1653).



A practical example of the application of this knowledge can be observed also in interior decoration, as is evident in Palazzo Brignole Sale in Genoa (known as *Palazzo Rosso* for the red colour of its facade), Italy. The building was constructed for the Brignole Sale family (1677) by the architect Pietro Antonio Corradi (1613?-1683) and the decoration programme started ten years afterwards by the request of Gio Francesco Brignole Sale [1].

Particular interest is focused on the cycle of the Seasons in the second noble floor which involved some of the most talented artists in Genoa, i.e. Gregorio de Ferrari (1647-1726), Domenico (1627-1703) and Paolo Gerolamo Piola (1666-1724) as well as experts on *quadratura*, Antonio (1654-1732) and Enrico Haffner (1640-1702). In addition to the four rooms of the Seasons, the cycle includes the *Loggia of the Ruins* by Paolo Gerolamo Piola and Niccolò Codazzi (1689), which was previously studied [2]. This decorative collective forms one of the most significant moments for painting and frescos in Genoa, due to the cultural contact with the most prestigious centres for painted perspective (such as Rome and Bologna), and the particularly original interpretation of the artistic style at the end of the seventeenth century [3], [4].

The present research analyses the *Autumn Room* and its study has been carried out within a Research Project of National Interest (P.R.I.N. 2010-2011, “*Architectural Perspective: digital preservation, content access and analytics*”; National Scientific Coordinator: Prof. Riccardo Migliari. Genoa Local Unit Scientific Manager: Prof. Maura Boffito).

The *Autumn Room* was decorated between 1687 and 1689 by Domenico Piola [5]. The *quadratura* of the walls, realised by Antonio Haffner, has been modified in the following centuries and it was recently restored (the restoration was performed in collaboration with the Central Institute of Restoration, 2013) with the reappearance of a fake door painted on the west wall in a symmetrical position to the entrance door that connects the central hall. The remaining surfaces of the walls are decorated with perspective frames created for the insertion of several works of Art from the private collection of the Brignole Sale family, among those, paintings from Guido Reni, Tintoretto and Gerolamo da Passano.

The most involving spatial effect is the depiction on the vault and due to its complexity two subsequent surveys were necessary to examine it in depth. In the first survey (May 2014, Roberto Babbetto, Gabriella Garelo, Mariana Teixeira) a *Nikon D90* was used, equipped with a 35 mm prime lens, with a slide bar with predefined holes (*Z-Scan*). The data collected by the triplets of parallel and oblique shots, besides the points surveyed with the motorised total station *Leica TS15*, were



Fig. 1 - Palazzo Brignole Sale-Rosso (Genoa, Italy), the plan of the second noble floor. The four rooms of the Seasons at east and the Loggia of the Ruins at south.

analysed (Z-Map-Menci software and Photoscan-Agisoft software) to obtain a scaled and georeferenced point cloud of the vault, a high-resolution orthophoto and a texture to be applied to a 3D digital model sequentially realised. In the second survey (May 2014, Leonardo Baglioni, Cristina Cándito, Michela Mazzucchelli) photographic survey techniques were used to achieve high-resolution images through tools of panoramic construction (Reflex Digital Full Frame Nikon D800 camera with a 50 mm prime lens and a Clauss VR Head ST motorized panoramic head) [6]; it was therefore possible to create a navigable equi-rectangular projections and a high-resolution photo map of the vault.

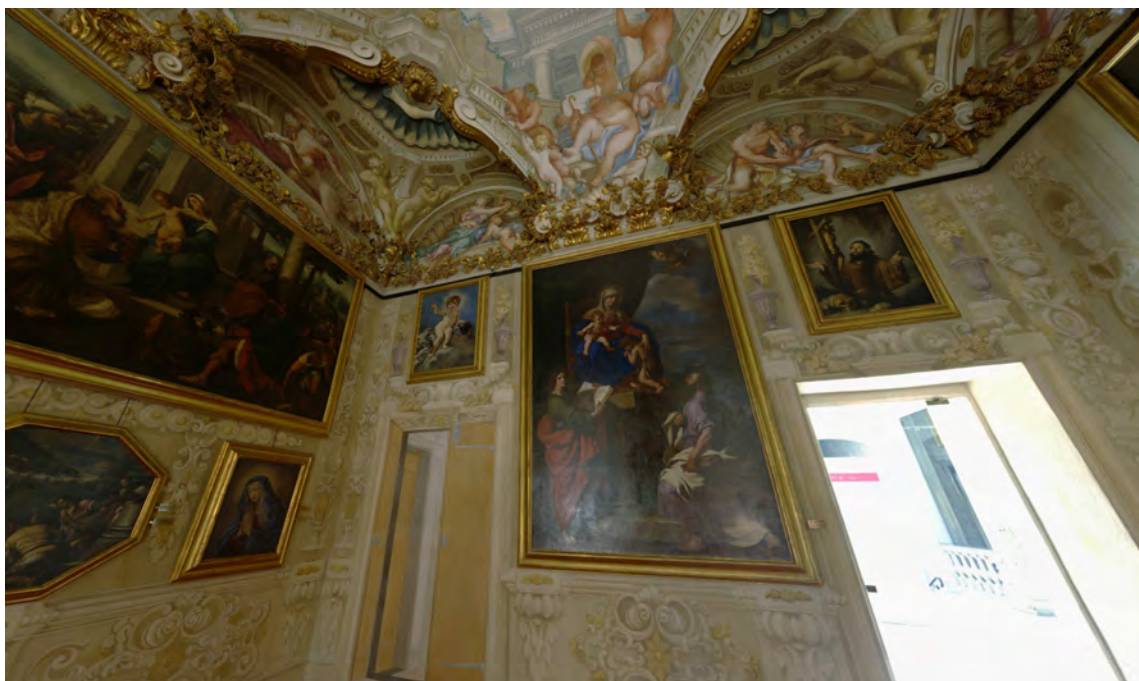


Fig. 2 - The Autumn Room and the painted door in the western wall (spherical photograph).



Together the obtained work provides both three-dimensional spatial perception and elements useful in studying the painting planning methods. The *Autumn Room* has a quadrangular plan measuring approximately 8 metres per side while the apex of the vault is slightly shorter (7,40 metres) and its volume resembles a cube. On the vault the myth of Bacchus and Ariadne is represented with *quadratura* by the Bolognese artist, Sebastiano Monchi (?-1706). The perspective *trompe l'oeil* opens up a higher space in which the mythological characters are leaning out onto the real space thanks to a figurative device that had already been tested on the perspective vault during the fifteenth century and perfected subsequently with the use of more articulated optical devices. The reference to grapes, the symbol of autumn and of the god, Bacchus, is highlighted by the vines and the bunches of grapes painted on the quadrangular golden frame of the vault impost, which was realised by Giacomo Muttone. The space depicted in the *fresco* is a garden Architecture, where a balustrade is placed on a octagonal golden frame decorated with volutes and cartouches, vegetation elements and mascarons. Around the balustrade an area surrounded by an aerial portico with architraves can be noted. The portico is octagonal too but it presents rounded elements to create a mixtilinear fenced area, that takes its inspiration from the nymphaeums of ancient Rome. Therefore the balustrade acts as a passage between the real modern world and the unreal ancient world, belonging to the mythological scene where the characters are painted or made from *stucco*. Bacchus and Ariadne are triumphantly placed in the centre, next to a leopard and Silenus, surrounded by small satyrs and amorini spiralling in the sky. The characters of Bacchus and Ariadne are repeated in the eight lunettes and in the spaces above the four paired Corinthian capitals. Additionally, thanks to this narrative device the events preceding the triumph of Bacchus and Ariadne are illustrated, e.g. the famous slumber of Ariadne, abandoned by Theseus in Naxos after he had been defeated by the Minotaur.

The *stucco* was not only utilized to decorate the vault impost and the octagonal frame of the lunettes, but it was also moulded to create partially three-dimensional figures in order to strengthen the illusion of a virtual space in the decoration [7]. The characters of the fresco climb over the balustrade partially invading the true space, as can be observed with the leopard on the west wall which seems to be coming out from the space underneath. The lunettes play a part in this spatial representation, as in the right lunette on the south wall where the centaur's hind leg goes over the golden frame underneath, which signifies the frame is not an insurmountable limit for the representation.



In order to examine the characteristics of the illusory space, perspective restitution techniques were applied. To achieve this study, the orthophoto representation was considered as a part of the flat surface coinciding with the impost plane of the vault. By lengthening the outline of the columns it was possible to verify that the vanishing point of the vertical lines coincides with the apex of the vault and it constitutes the unifying element of a perspective that still holds a few surprises. It can be noted that the column shafts are approximated in that they resemble simple cylinders, i.e. without the proper taper that would have added a superfluous complication to the construction.

Once the viewpoint O was established as belonging to the central axis of the room, its height from the floor was hypothesised to be around 1,65 m. and its overturning on the impost in O' was identified in order to measure the perspective elements when no other references can be identified. Thanks to the alignment of O' with the centre of the necking of a perspective column, it was possible to find the line to which the centre of this same column belonged. To pinpoint another element of the homology relation between perspective and its restitution, it was necessary to establish the planimetric position of the axis of this same column where its depth constitutes the homology trace.

In order to scale the rest of the order elements, a decision was made to measure this distance with the modules proposed by Andrea Palladio regarding the ionic order (*I Quattro libri dell'architettura*, 1570) [8]. The proof that these choices were compatible was provided by the amazing approximation with which the projection of the reconstructed column imoscape base was identified.

Once the reference elements were pinpointed, the other dimensions of the illusory Architecture could be determined, as with the heights of the balustrade.

Regarding the perspective planning, an evident transgression may be observed in the distortion of the column bases which are not circular, as it would be in a perspective through a horizontal plane, but are evidently elliptical. Likewise, a distortion occurs in the coffer, which is transformed from a square into a rectangle. Thanks to this, the perspective can then be regarded as proper when the Architecture is distorted and oblique (e.g. the shaft sections are actually elliptical or the axis is sloped) and when it can be looked at from multiple viewpoints in order to be compatible with the need of dynamic fruition of the space.

The depth of the *portico* is an even more evident transgression because by observing the capitals in perspective it is clear that the represented distance is too narrow to allow adequate passage. When examining the measurements of the reconstructed

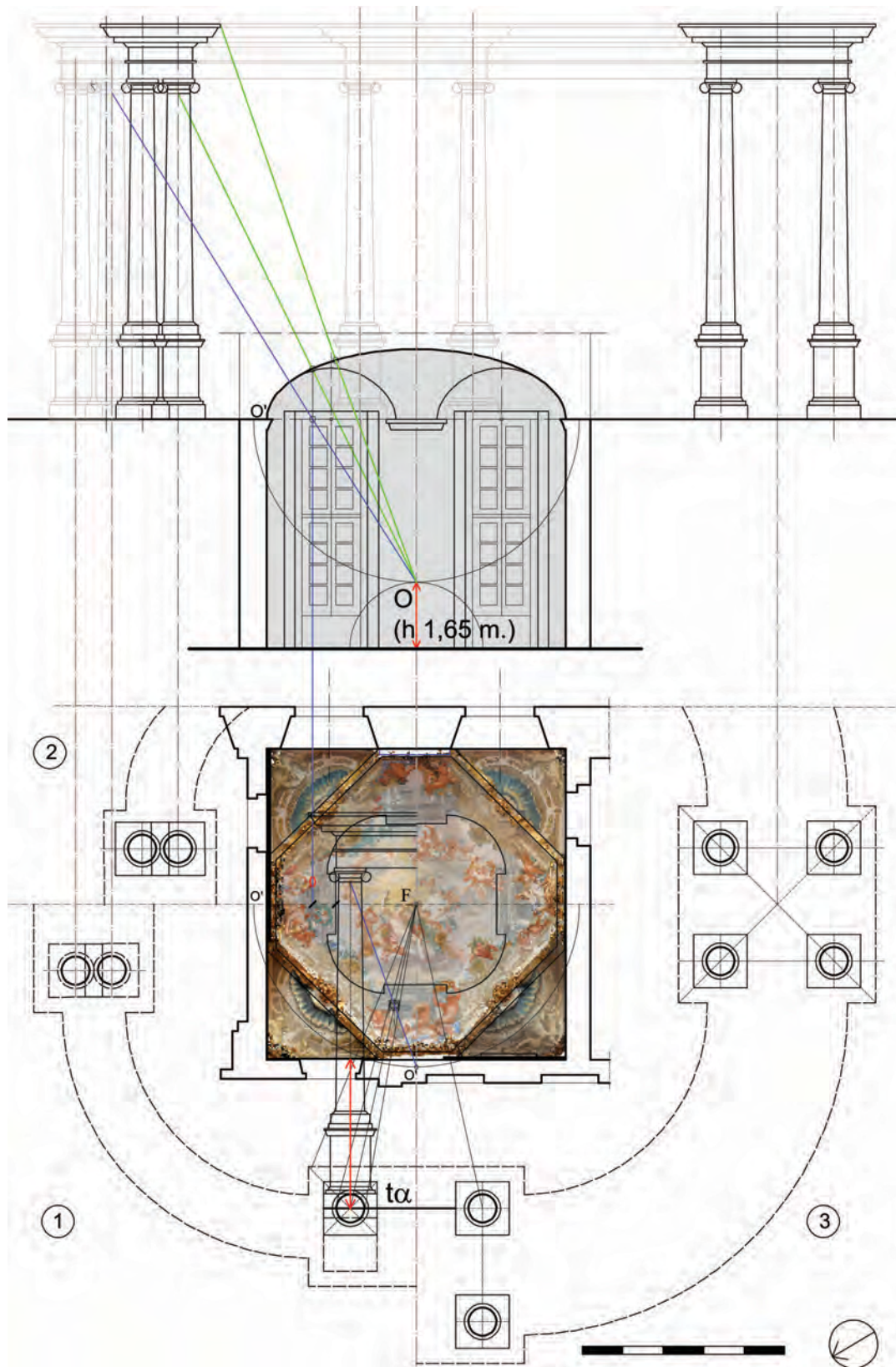


Fig. 3 - Plan and section: the perspective restitution and the hypothetical reconstruction (C. Cândito):
1 - with the ortophoto; 2 - with the vault intersection (see Fig. 5); 3 - Ideal Architecture (see Fig. 6).



base or of the stylobate, these elements appear superimposed, thus configuring an impossible illusory space that was clearly created merely for the purpose of representation.

It is worth remembering that the simplification made in the introduction (i.e. regarding the testing through an orthophoto of the vault and its subsequent assimilation

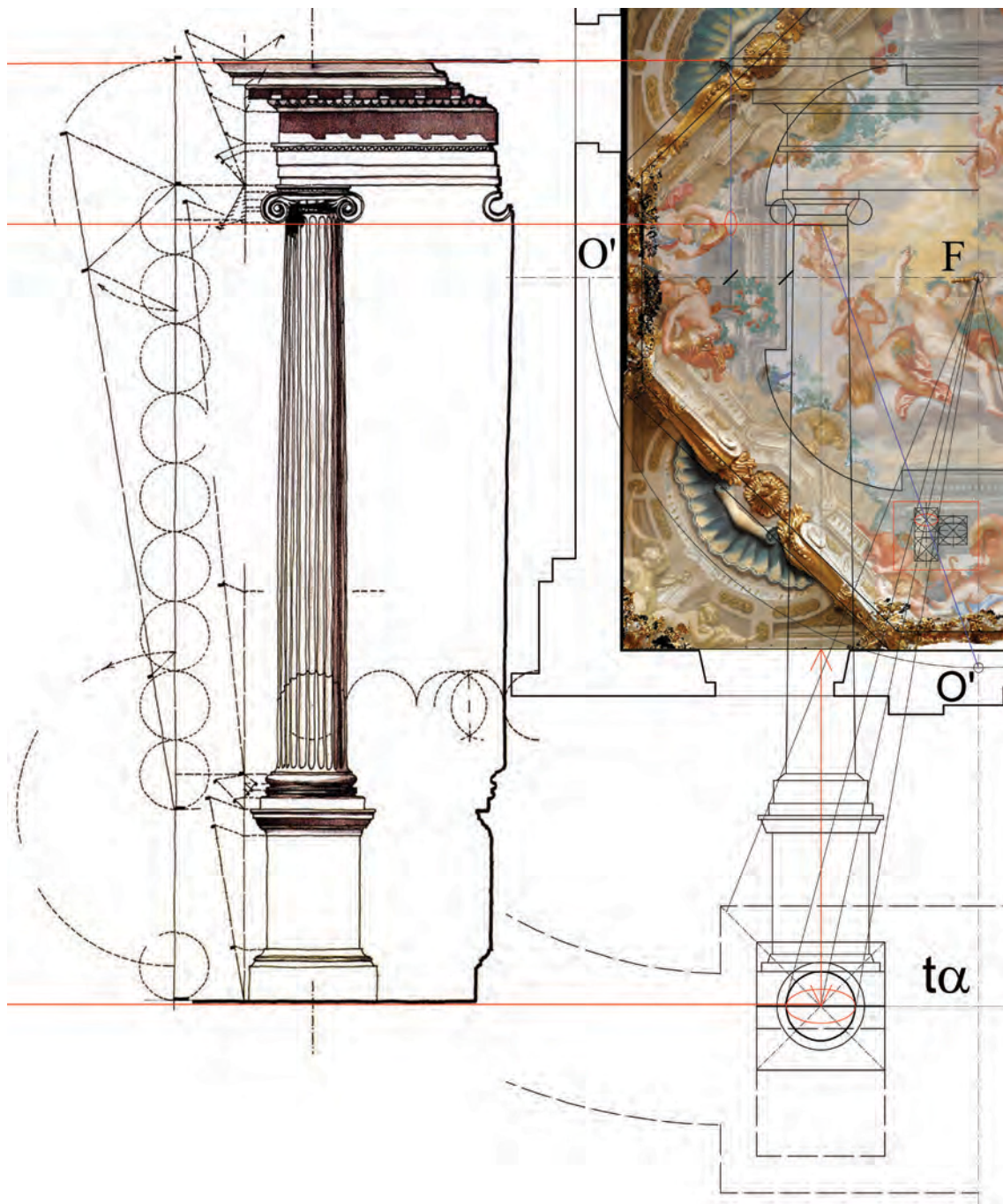


Fig. 4 - On the left: the Ionic order by Andrea Palladio (Migliari R. 1991). On the right: the scale of the Autumn Room order. Using the distance from the hypothetical floor to the necking, one can observe that the imoscape is proportioned with the perspective restitution. (C. Cândiato).

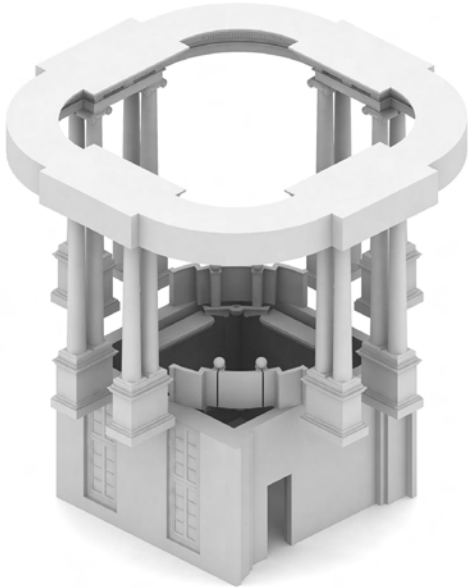


Fig. 5 - Axonometric view of the true space with the projective virtual space (case 2 Fig. 3). (modeling by C. Marino, rendering by G.B. Gheresi).

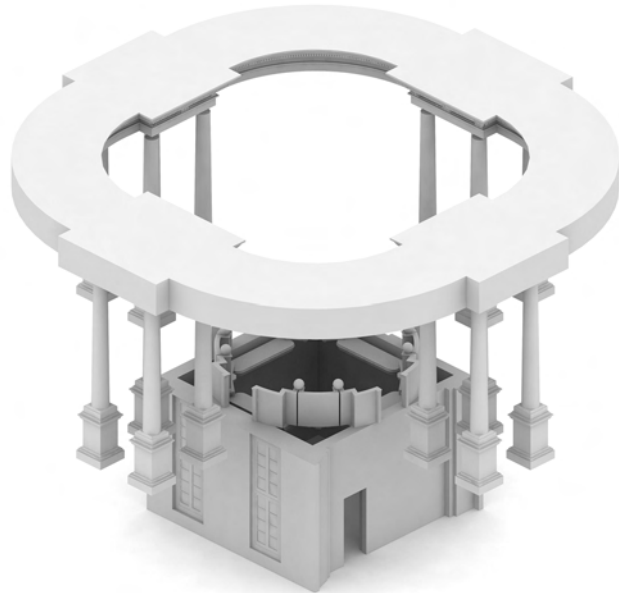


Fig. 6 - Axonometric view of the true space with an ideal virtual space (case 3 Fig. 3). (modeling by C. Marino, rendering by G.B. Gheresi).

to the flat surface coinciding with the impost), does not correspond with the effective three-dimensionality of the painted vaulted surface, which needs to be examined in detail through the reconstruction of the solid perspective, that lessens the effect of the observed oblique distortion.



Fig. 7 - The coffer perspective in the textured mesh of the vault (C. Cándito).

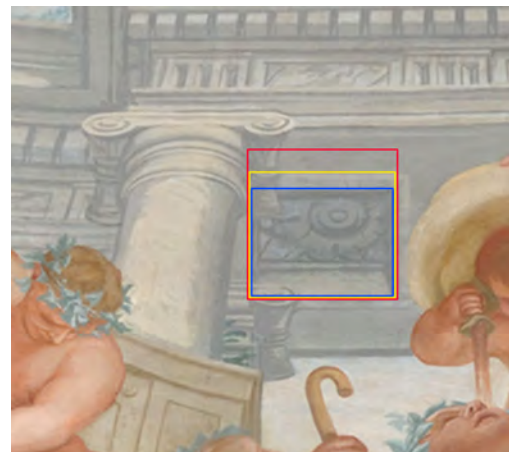


Fig. 8 - Orthophoto detail: comparison of the distortion. The coffer in the orthophoto (blue line), in the mesh surface (yellow line) and the real form (red line). (C. Cándito).



If the Architecture is constructed based on the projection on the vault, the result is always an inaccessible portico due to the superimposition of the stylobates in depth, which is however much higher or closer to the true space. Drawing only on a series of virtual Architecture measurements generated by the projections, it is interesting to speculate, among the various projective reconstructions, about the represented ideal Architecture which replicates the shapes imagined by the observer thanks to a perception based on the recognition of known elements. Moreover, in the *Autumn Room* the optical effects are enhanced by the reflection of the wide mirror wall, thus allowing the integration of the true space and the virtual one of the fresco with the space reflected in the mirrors.

The mirror wall was originally realized to be placed exactly in the position it still occupies and it is coeval to the other decorations, as demonstrated by the same gildings by Muttone that can be found on the vault also.

The interest for wall mirrors in the seventeenth century is widely documented by many architectonical realizations and their prototype is the Hall of Mirrors in Versailles [9] as well as optical tricks used for persuasive or entertaining purposes [10].

When observed from the centre of the room, in alignment with the vanishing point of the vertical lines, the wall mirror shows the reflection of the portion of the vault fresco towards the entrance wall of the hall, where Bacchus is next to Silenus. This



Fig. 9 - *Autumn Room*: the mirror wall and the reflection of the fresco.



Fig. 10 - The *amorino* that looks towards the observer.



image enables the observers to be completely immersed in the painted scene and in this specific point an *amorino* was intentionally placed, looking towards the observer and drawing him into the representation of the Architecture, ornamentation and shapes. The detail is not very visible from the orthophoto that was useful to study the perspective restitution, but in this case has to be substituted by a navigable equirectangular projection of the scene, which provides a perception similar to the natural one.

The reflected images appearing in the mirror transform continuously depending on the viewpoint of the observer and only a dynamic image can adequately represent the complex relation that is created with the true space. This spatial change is that of the observer who enters through one of doors in the room and then instinctively approaches the centre to look up at the painted vault.

This proves the great awareness of the decoration designer and painter Domenico Piola. He orchestrated a composition of *quadratura*, shapes, *stuccos* and mirrors to create a perception that today we would call immersive within a real Architecture. Its complexity is demonstrated by the analysis obtained with the use of the advanced technology of surveying and representation.

CONCLUSIONS

In the *Autumn Room* of Palazzo Brignole Sale-Rosso the Architecture is painted on the walls and also on the vault with substantial geometrical complexity, thanks to which the observer can perceive the image as real only if the geometrical curvature on the vault ceiling is deformed, in a relief perspective. In the room a wall mirror is displayed that is coeval to the other decoration, as demonstrated by the grape *stuccos* realised by Giacomo Maria Muttone. Sections of a panoramic image prove what can be already tested by the observer's perception of the reflected images: the elements that are reflected in the mirror change according to position of the observer and only a video could adequately show the complex relation created between real static space and the virtual dynamic space.

Thanks to the collected data it was possible to study the interaction between the painted space with the true space that does not only appear wider, but also transformed into a theatrical scene. The real and painted Architecture, the golden *stuccos* and the decor mirrors enable the observer to perceive a scene that integrates real, illusory and virtual spaces, together with the knowledge of some forms of Architecture that allows to identify the ideal shapes even when depicted in a distorted manner due to representation needs.



ACKNOWLEDGMENTS

Thanks to Piero Boccardo and Fausta Franchini Guelfi for the precious information provided and to Leonardo Baglioni, Roberto Babbetto, Fulvio Capolupo, Gabriella Garelo, Giambattista Gherzi and Carlo Marino for their essential collaboration. I would like to express my gratitude to Maura Boffito and Riccardo Migliari for allowing me to study such interesting topics.

REFERENCES

- [1] Boccardo, P. (1998). Palazzo Rosso dai Brignole Sale a Caterina Marcenaro: luci ed ombre di un caposaldo della museologia italiana. In Leoncini, L. Simonetti, F. *Abitare la storia. Le dimore storiche-museo*. Atti del Convegno, Genova, Palazzo Reale, 20-22 novembre 1997, Torino: Allemandi, 1998, pp. 71-86.
- [2] Cándito, C. (2014). Spazi statici e spazi dinamici a Palazzo (Rosso), in G. M. Valenti Ed., *Prospettive Architettoniche: un ponte tra arte e scienza*. (vol. I. 467-490). Roma: Sapienza Università Editrice.
- [3] Gavazza, E. & Rotondi Terminiello G. (1992). *Genova nell'età barocca. Catalogo della mostra a Genova, Palazzo Spinola di Pellicceria-Palazzo Reale*, Bologna: Nuova Alfa.
- [4] Gavazza, E. (2004). Quadraturisti e pittori di figura di Genova. Sodalizio o autonomia. In Farneti, F. e Lenzi D. *L'architettura dell'inganno. Quadraturismo e grande decorazione nella pittura di età barocca*, Atti del Convegno Internazionale di Studi Rimini, 28-30 novembre 2002, Firenze: Alinea, pp. 15-26.
- [5] Sanguineti, D. (2004). *Domenico Piola e i pittori della sua "casa"*, 2 vol., Soncino: Edizioni del Soncino.
- [6] Baglioni, L. & Mancini, M.F. & Romor, J. & Salvatore, M. (2014). Proposta di uno standard di acquisizione per il rilievo delle quadrature su superfici piane, in G.M. Valenti Ed. *Prospettive Architettoniche: un ponte tra arte e scienza*. (vol. I. 687-715). Roma: Sapienza Università Editrice.
- [7] Babbetto, R. & Cándito, C. (2015). Prospettiva e scenografia nella Sala dell'Autunno, in Bartoli M.T. & Lusoli M, *Le teorie, le tecniche e i repertori figurativi nella prospettiva d'architettura tra il '400 e il '700. Dall'acquisizione alla lettura del dato*, (pp. 357-366). Firenze, Firenze Univ. Press.
- [8] Migliari, R. (1991). Il disegno degli ordini e il rilievo dell'architettura classica: Cinque pezzi facili. *Disegnare idee immagini*. Il. 2.
- [9] Cándito, C. (2001). Le Gallerie degli specchi a Genova. Rilettura di alcuni documenti dell'Archivio di Palazzo Spinola a Pellicceria. *Studi di storia delle arti*. n. 11, pp. 175-190.
- [10] Cándito, C. (2010). *Il disegno e la luce. Fondamenti e metodi, storia e nuove applicazioni delle ombre e dei riflessi nella rappresentazione / Drawing and light. Bases and methods, history and new applications of shadows and reflections in representation*, Firenze: Alinea.



